ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO: modelo

Nome1 A. B. Últimonome1, Nome2 C. Últimonome2 e Nome3 D. E. Últimonome3

RESUMO: Este modelo apresenta as instruções para a formatação de artigos a serem submetidos para o TCC. Os autores devem seguir rigorosamente estas instruções para preparação dos originais a serem submetidos em formato PDF. Somente os artigos que respeitarem este modelo serão considerados para avaliação. Os resumos devem conter no máximo 200 palavras, em um único parágrafo, contendo um sumário conciso do trabalho, incluindo os métodos, resultados e conclusões. Não deve ser confundido com a introdução, não devendo conter abreviaturas, notas de rodapé, referências à literatura, figuras, etc.

Palavras-chave: Três a cinco palavras-chave, separadas por vírgulas.

1 INTRODUÇÃO

As orientações aqui apresentadas são baseadas na NBR 6022, de 2003 para apresentação de artigos científicos. Essa norma apresenta os elementos que constituem um artigo cientifico. O autor, porém, ao submeter um artigo científico à aprovação de uma publicação periódica científica deve obedecer às normas editoriais adotadas pela instituição. (FRANÇA et al., 2003, p. 59).

Além da NBR 6022, ao preparar um artigo científico deve-se consultar as seguintes normas: NBR6023/2002: Elaboração de referências; NBR6024/2003: numeração progressiva das seções de um documento; NBR6028/2003: resumos; NBR10520/2002: informação e documentação: citação em documento; NBR14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação.

A Introdução deve ser concisa e objetiva, contendo de dois a quatro parágrafos que permitam esclarecer a motivação do estudo e suas bases na literatura científica, justificando o objetivo principal do trabalho, colocado no último parágrafo. As bases da literatura utilizada devem estar devidamente referenciadas ao longo do texto. Não incluir explicações da metodologia utilizada na seção de Introdução.

2 O ARTIGO CIENTÍFICO

Segundo a ABNT (NBR 6022, 2003, p. 2), o artigo científico pode ser definido como a “publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

2.1 Organização estrutural

O Artigo Científico tem a estrutura similar aos demais textos científicos e apresenta elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós- textuais.

Os Elementos Pré-textuais antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização, devendo-se observar:

a) o título e sub-título, se houver, devem figurar na página de abertura do artigo, na língua do texto;

b) a autoria, ou seja, nome completo do(s) autor(es) na forma direta acompanhados de um breve currículo que o(s) qualifique na área do artigo;

c) o currículo, incluindo endereço (e-mail) deve aparecer em nota de rodapé;

d) o Resumo na língua do texto deve ser indicativo e apresentar de forma concisa os pontos relevantes do artigo – objetivos, metodologia e resultados alcançados perfazendo de 100 a 250 palavras, o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular; (ABNT. NBR 6028, 2003, p.2);

e) as palavras–chave devem figurar logo abaixo do Resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave. São palavras representativas do conteúdo do artigo, com inicial maiúscula, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Os Elementos Textuais são a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. A introdução é a parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. A introdução deve apresentar:

a) o assunto objeto de estudo;

b) o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;

c) trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;

d) as justificativas que levaram à escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados. (GUSMÃO; MIRANDA 1997 apud RELATÓRIO... [2003]).

O desenvolvimento é a parte principal e mais extensa do trabalho, deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).

A Conclusão ou considerações finais é a parte final do artigo. Devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses; podem conter recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Os elementos pós-textuais são:

a) título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:);

b) resumo em língua estrangeira: versão do resumo na língua do texto;

c) as referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda;

d) palavras-chave em língua estrangeira: versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira;

e) notas explicativas: a numeração das notas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração em cada página;

f) referências: conforme a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a) elemento obrigatório, constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto;

g) glossário: elemento opcional elaborado em ordem alfabética;

h) apêndices: elemento opcional. “Texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);

i) anexos: elemento opcional, “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);

j) agradecimentos e a data de entrega dos originais para publicação.

3 FIGURAS, QUADROS E TABELAS

As normas ABNT especificam a formatação e a citação de quadros, figuras e tabelas. A numeração de todos deve ser sequencial, do início ao fim do trabalho. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere. (ABNT. NBR 6022, 2003, p.5).

3.1 Figuras

Nessa categoria incluem-se gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela. Pode ser usado em qualquer ponto do trabalho. O número da figura e o título e a fonte devem vir abaixo da figura, conforme o exemplo:

Figura 1 - Exemplo de ilustração

3.2 Quadros

O quadro é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto “fechado”. Normalmente é usado para apresentar dados secundários, e geralmente vem no “referencial teórico”. Nada impede, porém, que um quadro apresente resultados da pesquisa. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (não precisa seguir o mesmo padrão). Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, o quadro pode ser feito em fonte 11. Conforme NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012) o número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

Quadro 1 – Competências do Profissional

Saberes Conceituações

Saber agir Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.

Saber mobilizar Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles.

Saber comunicar Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro.

Saber aprender Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros.

Saber comprometer-se Saber engajar-se e comprometer-se com os objetivos da organização.

Saber assumir responsabilidades Ser responsável, assumindo riscos e as consequências de suas ações, e ser, por isto, reconhecido.

Ter visão estratégica Conhecer e entender o negócio da organização, seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas.

Fonte: FLEURY & FLEURY (2001, p.22)

3.3 Tabelas

A inclusão de tabelas no texto deve obedecer ao padrão das Normas de Apresentação Tabular (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993) que prevê que as mesmas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, precedida da palavra Tabela. As tabelas devem conter título por extenso, escrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência de seu conteúdo. A fonte de onde foi extraída deve ser indicada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula e minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ ou informação da tabela. Precedida da palavra Fonte.

Tabela 1 - Pesquisa de uso de obras na Biblioteca do TJSC

Item Quantidade Percentual

Direito penal 22 7,9%

Direito civil 34 12,3%

Direito administrativo 54 19,5%

Direito constitucional 124 44,8%

Direito processual 33 11,9%

outros 10 3,6%

Fonte: Elaborado pelas autoras

4 CITAÇÕES

As citações dever ser feitas de acordo com a NBR 10520/2002. Citação direta com mais de três linhas. Deve ter destaque de 4 cm do parágrafo. A fonte deve ser menor do que o texto. O espacejamento entre linhas deve ser simples. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b)

Sua identificação aparece na parte superior precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência do texto, em algarismos arábicos e do respectivo título. A ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 5).

5 INDICATIVO DE SEÇÃO

O Indicativo Numérico da seção precede o título [da seção] alinhado à esquerda. “Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c, p. 2).

6 FONTE

Conforme a NBR 14724, (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) deve-se usar a fonte 12 para o texto e para as referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como propósito oferecer, de forma sintética e objetiva, uma compreensão dos principais cuidados a serem observados ao se escrever um artigo científico. Para consecução deste objetivo, optou-se por uma descrição sequencial dos componentes típicos de um documento desta natureza. Espera-se que as informações aqui expostas possam contribuir para a elaboração da parte técnica de um artigo científico.

ABSTRACT: Articles submitted must also include a version of the ‘Resumo’ in English. Please follow these instructions to format and submit your article to the TCC. Documents must be submitted in PDF. Only articles observing this template will be considered for review. Abstracts should contain up to 200 words, in a single paragraph, providing a concise summary of the work, including the methods, results and conclusions. It should not be confused with the introduction, must not contain abbreviations, footnotes, references to literature, figures, etc.

Keywords: Three to five keywords, separated by commas.

REFERÊNCIAS

As referências são apresentadas em ordem alfabética de autor e alinhadas somente à margem esquerda.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002a. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003c, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-cientificas. 6. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 230 p.

FLEURY & FLEURY. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópio da indústria brasileira. São Paulo: Atlas, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a pessoas ou órgãos financiadores devem ser colocados nessa seção, depois das referências.